Editora Manole, São Paulo, 2007.

tora Manole, São Paulo, 2001.

gia. Roca. 2000.

2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências BRASIL. Lei nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiên-

cia e dá outras providências. BRASIL. **Lei nº 8.142**, *de* 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social. Lei nº 8.742. de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução nº 269 d**e 13 de dezembro de 2006. Aprova a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social - NOB-RH/SUAS.

BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA, Potyara Amazoneida. (Orgs.). Política social e democracia. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2001. Parte 1: p.25 a 135.

CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social - Resolução CFESS nº 273/1993.

CFESS. Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos -

4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 41-51. CFESS. Lei de regulamentação da profissão. Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá

outras providências. GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do processo de trabalho e Serviço Social. Serviço Social e Sociedade n. 62, São Paulo: Cortez,

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez,1998. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cor-

tez. 2007 MATOS, Maurílio Castro de. Assessoria e consultoria: reflexões para o Serviço Social. In: BRAVO, M. I; MATOS, M.C. de (org.). Assessoria, consultoria e serviço Social. Sete Letras: Rio de Janeiro, 2006 MATOS, Maurílio Castro de. O debate do Serviço Social na Saúde

nos anos 90. Revista Serviço Social e Sociedade. n. 74. São Paulo: Cortez, julho/2003. MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento: pesquisa qua-

litativa em saúde. São Paulo: Hucitec; 2000.

MOTTA, Ana Elizabete.et al. Serviço Social e Saúde. Formação e

Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2006.

NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Serviço Social e So**-

ciedade, n. 50. São Paulo: Cortez, 1996. SALES, Mione A.; MATOS, Maurílio C. de & LEAL, Maria Cristina (orgs.) Política social, família e juventude: Uma questão de direitos. 2 ed., São Paulo: Cortez, 2006. Parte 1.

SODRÉ, Francis. Alta Social: a atuação do Servico Social em cuidados paliativos. Revista Serviço Social e Sociedade. N.82. São Pau-

lo: Cortez, julho/2005. VASCONCELOS, Eduardo Mourão (org.) **Saúde Mental e Serviço Social**. O desafio da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2000. VIDAL, Dolores Lima da Costa. Demanda reprimida: acesso aos serviços de saúde e serviço social. In: Revista Serviço Social e Sociedade, n 94. São Paulo: Cortez, 2008.

ENFERMEIRO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Epidemiologia: Bases epidemiológicas da saúde pública. Vigilância epidemiológica. **Processo de Enfermagem**: Aplicação do processo. Elaboração de diagnósticos e planos de enfermagem. **Administração** em Serviços de Enfermagem: Princípios fundamentais. Atribuições e atividades dos componentes de enfermagem. Gerenciamento de recursos humanos e materiais. Enfermagem em Saúde Pública: Políticas e programas nacionais de atenção à saúde. Assistência de enferma-gem nos programas de saúde. **Enfermagem Médico-Cirúrgica**: Assistência de Enfermagem a pacientes em unidades de clínica médica e cirúrgica. Assistência de Enfermagem nas unidades de emergência. Assistência de Enfermagem nas unidades psiquiátricas. **Enfermagem** Materno-Infantil: Assistência de Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal (pré-natal, parto, puerpério). Amamentação. Cuidados com o re-cém-nascido de baixo e alto risco. Assistência de Enfermagem à criança nas unidades de internação de baixo, médio e alto risco. Assistência de Enfermacem nas unidades de emergência pediátrica.

Sugestões Bibliográficas

ALFARO-LEFEVRE, Rosalinda. Aplicação do Processo de Enfermagem - Promoção do cuidado colaborativo. Porto Alegre: Artmed. 2005

BRASIL, Ministério da Saúde. Pré-Natal e Puerpério - Atenção Qualificada e Humanizada. Série Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos Caderno nº 5 - Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica dos Eventos Adversos Pós-Vacinação. Brasília. 2ª ed. 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Bra-

sília; Ministério da Saúde; 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência em Planejamento Fami**-

liar - Manual Técnico. Brasília, 4ª ed. 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método mãe-canguru. Manual do curso. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção integrada às doenças prevalentes na infância**: AIDPI: Módulos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7,. Brasília,

BRASIL. Ministério da Saúde. FREBASGO. Urgências e emergências maternas. Um guia para o diagnóstico e conduta em situa-ções de morte materna. 2ª ed. Secretaria de Políticas Públicas. Área Técnica da Saúde da Mulher. Brasília. 2000.

BRASIL. 2000 BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Controle da Hanseníase. Bra-

sília, 3ª ed. 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica.

Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Assistência ao Recémnascido. Brasília. 1994

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas de Vacinação. Brasília, 3ª ed. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Parto, Aborto e Puerpério - Assistência Humanizada à Mulher. Brasília, 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2005 - Uma análise da

situação de saúde no Brasil. Brasília. 2005. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento

do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde. 2002 BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose - Guia de Vigilância Epi-

demiológica. Brasília. 2002. CARPENITO-MOYET; Lynda Juall. Diagnóstico de Enfermagem. Por-

to Alegre: Artmed. 10^a ed. 2006 COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Código de Ética**. Rio de

Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.coren-rj.org.br/site/codi- go_etica.pdf> Documento eletrônico acessado em 19/09/2008. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resoluções COFEN. Rio

de Janeiro, 2008. Disponível em: http://www.coren-rj.org.br/site/legis- lacao_resolucoes_cofen.htm> Documento eletrônico acessado em

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. LEI nº 7.498/86 - Lei do

Exercício de Enfermagem. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de (org.) Ensinando a Cuidar em Saúde Pública - Série Práticas de Enfermagem. São Paulo: AB editora, 2005.

FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado; STEFA-NELLI, Maguida Costa. Enfermagem Psiquiátrica em suas Dimensões Assistenciais. São Paulo: Manole. 2008

HOCKENBERRY, Marilyn J.: WILSON, David: WINKELSTEIN, Marilyn L.. WONG Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro e São Paulo: Elsevier. 7ª ed. 2006. KAWAMOTO, Emilia Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MAT-

Poder Executivo

TOS, Thalita Maia de. **Enfermagem Comunitária**. São Paulo: EPU. KNOBEL, Elias. Terapia Intensiva: Enfermagem. Rio de Janeiro: Atheneu. 2006.

KURCGANT, Paulina (coord.). Gerenciamento em Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabra Koogan, 2005. KURCGANT, Paulina. Administração em Enfermagem. São Paulo:

OGUISSO, T. & SCHMIDT, M. J. O Exercício da Enfermagem - Uma

Abordagem Ético-Legal. São Paulo: LTR, 1999. PORTARIA 2616/GM de 12/05/98 - Programa de Controle de Infec-

cão Hospitalar. ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e Saúde. 4a ed. Rio de Janei-

ro: Medsi, 1994. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda. **Brunner e Suddarth: Tra**tado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guana

Koogan. 2005 TAMEZ, R N., SILVA, M P. Enfermagem na UTI Neonatal: Assistência ao Recém-nascido de Alto-risco. Rio de Janeiro: Guanabara Ko-

FARMACÊUTICO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos específicos - Farmacologia: Farmacocinética: Absorção, distribuição e eliminação de fármacos. Farmacodinâmica: Mecanismos de ação de fármacos. Princípios básicos da toxicologia: tratamento de intoxicações. Fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo e sistema nervoso central. Autacóides. Fármacos utilizados no sistema urinário, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, reprodutor e hematopoéitico. Quimioterapia: antimicrobiana, antineoplásica e antiparasitária. Vitaminas. Farmacotécnica: Formas farmacêuticas obtidas por divisão mecânica: pós, comprimidos, drágeas e cápsulas. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão mecânica: emulsões, suspensões e aerossol. Soluções, extratos, tinturas e xaropes. Pomadas, cremes e pastas. Outras formas farmacêuticas: supositórios, colírios e injetáveis. Desenvolvimento farmacêutico: sistema de liberação de fármacos, estabilidade, preservação e aditivos utilizados em medicamentos. Boas Práticas de Fabricação e controle de qualidade na produção de medicamentos. **Farmácia hospitalar:** Controle de infecções hospitalar; uso racional de antibióticos terapêuticos e profiláticos, técnicas de esterilização e desinfecção. Estrutura organizacional e funções da farmácia hospitalar: seleção, aquisição, armazenamento, manipulação, distribuição e informações sobre medicamentos. Estudo de utilização de medicamentos. Noções de epidemiologia: desenhos de estudos e aplicações. Nutrição Parenteral, Quimioterapia antineoplásica e manipulação de outras misturas intravenosas. Biossegurança: equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Legislação Farmacêutica: Regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Nutrição Parenteral. Medicamentos genéricos e excepcionais. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Formas de aquisição de Medicamentos, Central de Abastecimento Farmacêutico, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacoepidemiologia.

Sugestões Bibliográficas

ANSEL, C. H. Formas Farmacêuticas & Sistemas de Liberação de Fármacos. 6. ed. Editorial Premier. 2000. São Paulo. BRASIL, Resolução Conselho Nacional de Saúde nº 338 de 06 de

BRASIL. PORTARIA GM nº 3916 de 30 de outubro de 1998 BRASIL. ANVISA. RDC nº 67 de 08 de outubro de 2007.

BRASIL. PORTARIA SVS/MS no 272/98, 802/98, 344/98 e 2814/98 e suas atualizações.

DANTAS, N. S. e ROCKENBACH, R. Manuais de Atuação: Medicamentos excepcionais / - Brasília Escola Superior do Ministério Público da União, 2006.

GOMES, M.J. V. Magalhães. Ciências Farmacêuticas uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. Editora Atheneu. 1º edição. 2001. GOODMAN & GILMAN. As bases Farmacológicas da Terapêutica. 10.

ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2005.

KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica & Clínica. 6. ed. Guanabara Koogan. 1998. Rio de Janeiro.

LEI FEDERAL N° 9787 de 10 de fevereiro de 1999. MARIN, N. et al. (org) - Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais - Organização Panamericana de Saúde, Rio de Janeiro,

MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologa . Editora Atheneu. São Paulo,

OSORIO-DE-CASTRO, CGS e CASTILHO, SR (org). Diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil. Editora FIOCRUZ. Rio de Janeiro.

PRISTA L. N. Técnica Farmacêutica e Galênica. Vol. I. 5. ed e vols. II e III, 4. ed. Editora Calouste Gulbenkian. 1995. Lisboa. TEIXEIRA P. & VALLE, S. Biossegurança. Uma abordagem multidis-

ciplinar. Editora FIOCRUZ. 1996. Rio de Janeiro

FISIOTERAPEUTA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1 - Fisioterapia em Neurologia:

1.1- Exame neurológico (1.1.1 - marcha e estática, 1.1.2 - forca e tono, 1.1.3 - coordenação e ataxia, 1.1.4 - reflexos, 1.1.5 - nervos cranianos, 1.2 - Neuroplasticidade 1.2.1 - aprendizado e memória, 1.2.2 - recuperação celular após lesão, 1.2.3 - efeitos da reabilitação na plasticidade, 1.3 - Sistema Somatossensorial 1.3.1- neurônios somatossensoriais periféricos, sistema colunar dorsal/ lemnisco medial, colunas antero- laterais, 1.4 - Sistema motor 1.4.1 - Distúrbio do neurônio motor inferior, 1.4.3 -Síndrome do neurônio motor superior, 1.4.4 avaliação e tratamento fisioterapêutico das lesões do neurônio motor superior e inferior, 1.5 - Núcleos da base e cerebelo 1.5.1 -distúrbios clínicos dos núcleos da base e cerebelo, 1.6 - Sistema nervoso periférico 1.6.1 - Disfunção dos nervos periférios, 1.6.2 - neuropatias e miopatias, 1.7 - Distúrbios dos nervos cranianos, 1.8 - Cérebro 1.8.1 distúrbios das áreas específicas do córtex cerebral. 1.9 - Controle postural, 1.10 - Controle motor.

2 - Fisioterapia Respiratória

2.1 - Avaliação respiratória do paciente crítico, 2,2 - peep como recurso fisioterapêutico, 2,3 - ventilação não invasiva, 2,4 - treinamento dos músculos respiratórios, 2,5 - manobras de higiene brônquica, 2,6 oxigenoterapia, 2,7 - pressões respiratórias máximas, 2,7 - cuidados com a via aérea artificial, 2,8 - ventilação mecânica, modos ventilatórios, 2.9 - monitorização ventilatória do paciente crítico, 3,0 - métodos de desmame da prótese ventilatória.

3 - Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia

Sinais clínicos em condições músculo-esqueléticas, 3.2 -Intervenção fisioterapêutica na fase aguda pós trauma, 3.3 - Intervenção fisioterapêutica no pós-operatório músculo- esquelético, 3.4 - Modelos de intervenção fisioterapêutica nas lesões de partes moles - lesões e patologias mio-tendino-fasciais, 3.5 - Intervenção fisioterapêutica nas disfunções e processos que comprometam as Unidades Funcionais Superior e Inferior, 3.6 - Programas de intervenção fisioterapêutica nas diversas patologias e disfunções osteo-articulares, 3.7 - Modelos de intervenção fisioterapêutica nas patologias e disfunções da coluna vertebral, 3.8 - Recursos fisioterapêuticos mais indicados nas disfunções. processos e patologias músculo-esqueléticos.

Sugestões Bibliográficas:

André. Charles. O quia prático da neurologia. Editora Guanabara Ko-

ogan, Rio de Janeiro, 1ª edição, 1999. Carolyn Kisner, Lynn Allen Colby Exercícios Terapêuticos - Fundamentos e Técnicas, 4ª edição, Editora Manole, São Paulo, 2004,

Cohen, Helen- Neurociências para fisioterapeutas, 2ª Edição, Editora Manole, São Paulo , SP, 2001. Ekman, Laurie. Neurociências - Fundamentos para a Reabilitação, 2

edição, Editora Elsevier, 2004. Umphred, Darcy A. Reabilitação Neurológica - Editora Manole - São Paulo - quarta edição.2004

Souza, Leonardo Cordeiro & col. Fisioterapia intensiva 1º edição, Editora Atheneu - Rio de Janeiro - 2007 Rodrigues-Machado, Maria da Glória: Bases da Fisioterapia Respira-

Gava, Marcos, Pianço, Patricia. Fisioterapia pneumológica. 1ª Edição,

Shumway-Cook, Anne, Woollacott, Marjorie. Controle Motor-Teoria e aplicações práticas, 2ª edição, São Paulo: Manole, 2003. Starkey, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 1ª Edição, Edi-

tória: terapia intensiva e reabilitação, Editora Guanabara Koogan, 2008

Azeredo, Carlos Alberto Caetano. Fisioterapia Respiratória Moderna - 3ª edição -Editora Manole - Rio de Janeiro

Magge, D., Avaliação Músculo-Esquelética, Ed. Manole, 3ª ed.,

Herbet, S, Xavier, R, - Ortopedia e Traumatologia - Princípios e Prática,. Ed. ArtMed Prentice, W, Técnicas em Reabilitação Músculo-Esquelética, Ed. Art-

Lech, O - Membro Superior - Abordagem Fisioterapêutica das Pato-

logias Ortopédicas mais Comuns, Ed. Revinter, Fardy, S. Paul; Yanowitz, G.Frank; Wilson, K. Philip. Reabilitação Car-diovascular: Aptidão Física do Adulto e Teste de Esforço. Revinter.1998. West, John, B. Fisiologia Respiratória Moderna. Manole. 1996 Irwin, Scot; Tecklin, Jan Stephen. Fisioterapia Cardiopulmonar. Manole. 2003 Regenga, Marisa de Moraes. Fisioterapia em Cardiolo-

ODONTÓLOGO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Anatomia: pares cranianos, vascularização e músculos da face, embriologia; anestesia: drogas; equipamento; técnicas de anestesia regional em Odontologia; Complicações; biossegurança: conceitos usados em biossegurança, equipamentos de proteção individual (EPI), métodos de esterilização, classificação de Spaulding de objetos e áreas segundo os níveis de desinfecção e esterilização, infecção cruzada, descarte do lixo; PGRSS; cirurgia: princípios da cirurgia; princípios da exodontia; infecções; tratamento das lesões patológicas orais; traumatologia oral e maxilofacial; deformidades dentofaciais; desordens temporomandibulares e dor facial; tratamento do paciente hospitalizado; dentística: uso do flúor; carie dental; nomenclatura das cavidades, instrumentos, preparo e isolamento do campo operatório, materiais restauradores, proteção do complexo dentina / polpa, restaurações diretas, restaurações indiretas, oclusão; **endodontia**: procedimentos para o diagnóstico; emergência em dor orofacial de natureza odontogênica: diagnóstico e tratamento endodôntico; endodontia e dor facial de natureza não-odontogênica; seleção de casos e plano de tratamento; morfologia dentária e cavidades de acesso; desenvolvimento, estrutura e função da polpa; patologia periapical; microbiologia e imu-nologia; instrumentos, materiais e aparelho; resposta da polpa à cárie e aos procedimentos odontológicos; traumatismo dentário; farmacologia em endodontia; cirurgia em endodontia; controle da dor e da ansiedade; clareamento de dentes vitais e não vitais; restauração do dente tratado endodonticamente; farmacologia: princípios e macanismos da antibioticoterapia e prescrição de antibióticos, interações medicamentosas, controle da dor e da inflamação,utilização de medicamentos em pacientes medicamente comprometidos e em Odontopediatria; imunologia: sistema imune; inflamação; resposta imunológica aos micróbios; reações de hipersensibilidade; auto-imunidade; imunodeficiências; histologia: desenvolvimento, estrutura e função dos dentes e tecidos associados; **odontopediatria**: cronologia da erupção, métodos preventivos e restauradores; **periodontia**: anatomia do periodonto; etiologia e patogênese das doenças periodontais; microbiologia; efeitos das condições sistêmicas sobre o periodonto; tratamento das infecções periodontais; interelação entre periodontia e outras especialidades; patologia: lesões pulpoperiapicais, alterações de desenvolvimento dos dentes, manifestações bucais de doenças sistêmicas, cistos e tumores odontogênicos, lesões de tecidos moles, patologia óssea; saúde coletiva: caracterização e hierarquização de problemas, epidemiologia aplicada à odontologia, índices e indicadores, promoção de saúde e prevenção das doenças bucais, PGRSS

Sugestões Bibliográficas:

ABO. Odontologia Integrada. Rio de Janeiro: Medsi, 2003

ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2006. BARATIERI, Luiz N./ et al. Odontologia Restauradora- Fundamentos

e Possibilidades. São Paulo: Ed. Santos, 2003. BARCELLOS, Pablo (Org). Serviços Odontológicos: Prevenção e

Controle de Riscos. Brasília: Ministério da Saúde. ANVISA. Vários colaboradores. ISBN 84 334-1050-6. 2006 BRASIL RDC 306 de 07/12/2004. Regulamento técnico para o ge-

renciamento de resíduos de serviços de saúde. Publicada em Diário Oficial da União (DOU) de 07/12/2004. Brasília, DF BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Câncer de**

boca. Manual de Detecção de Lesões suspeitas. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA/Pro Onco, 1996. CATE, Richard Ten. Histologia bucal desenvolvimento estrutura e

função. São Paulo: Guanabara Koogan, 5ª Ed. 2001. COHEN, Stephen; BURNS, Richard C. Caminhos da polpa. Tradução

Edson Jorge Lima Moreira. 7ª ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. FONSECA, Antonio Salazar e cols. Odontologia Integrada - Atuali-

zação Multidisciplinar para o clínico e o Especialista. 3 v. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. FRAGA, Ricardo C; LUCA-FRAGA, Lucíola R. Dentística: bases bio-

lógicas e aspectos clínicos. 2. ed . Rio de Janeiro: MEDSI, 2001. GENCO, Robert J.; COHEN, D. Walter; GOLDMAN, Henry M. Periodontia Contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Ed. Santos, 1999. GORCZYNSKY, Reginald; STANLEY, Jaqueline. Imunologia Clínica. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso Ed., 2001.

GUIMARÄES, Jayro Jr. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios. 1. ed. São Paulo:Ed. Santos, 2001. ISSAO, Myaki; PINTO, Antonio C. G. Manual de Odontopediatria. 9ª ed. Ed Pancast. 1994.

LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.

4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. LOPES, Helio P.; JUNIOR, José F. S. **Endodontia. Biologia e Téc**nica. 1ª Ed. Rio de Janeiro: ED Medsi, 1999

MALAMED, Stanley F; QUINN, Christine L. Manual de anestesia local. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Mosby, 2005

MCDONALD, Ralph E.; AVERY, David R. Odontopediatria. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Condutas . Controle de infec-

ções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Brasília-DF, 2000

NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. Farmacologia e terapêutica para dentista. Tradução Cláudia Lucia Caetano Araujo. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

NEVILLE, Brad W. et al. Patologia Oral e Maxilafacial. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PASLER, Friedrich A, VISSER, H. Radiologia Odontológica. 2ª Ed.

Artmed, 2006 PEREIRA A C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmes. 2003

PETERSON, Larry J. et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. PINTO Antônio Carlos G. Odontopediatria clínica. APCD vol 11. 1ª

ed. Artes Médicas, 1998. PINTO, Victor G. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Santos,

2000. SICHER, Harry. Anatomia oral. 8ª ed São Paulo: Artes Médicas,

1991 TORTAMANO, Nicolau: ARMONIA, Paschoal L. Guia Terapêutico

Odontológico. 14ª ed. São Paulo: Ed Santos, 2001.

ODONTÓLOGO (BUCO-MAXILO) - CONHECIMENTOS ESPECÍFI-

Avaliação do estado de saúde pré operatório, prevenção e tratamento das emergências médicas, princípios de cirurgia, reparação das feri-